



INSTITUTO FEDERAL

Brasília

Campus Brasília

DOCUMENTAÇÃO DO SISTEMA CGAE AGENDA

Projeto Integrador III

Tecnologia em Sistemas para Internet

Sumário

1. Descrição, características e usuários do sistema (Sprint 1 - Revisão).....	3
2. Requisitos (Sprint 1 - Revisão).....	3
2.1. Requisitos funcionais.....	3
2.2. Requisitos NÃO funcionais.....	4
3. Diagrama de casos de uso (Sprint 1 - Revisão).....	5
4. Banco de dados (Sprint 1 e 2 - Revisão).....	5
4.1. Modelo relacional diagramado (Sprint 1).....	5
4.2. Modelo físico do banco de dados (Sprint 2).....	5
5. Front-end (Sprint 2).....	5
5.1. Protótipos (Sprint 1 - Revisão).....	6
5.2. Implementação (Sprint 2).....	6
6. Back-end (Sprint 2 e 3).....	6
6.1. Diagrama de classes (Sprint 2).....	6
6.2. Implementação do back-end (Sprint 3).....	7
7. Integração front-end e back-end (Sprint 4).....	7
8. Referências.....	8

1. Descrição, características e usuários do sistema (Sprint 1 - Revisão)

O sistema tem como objetivo garantir que os alunos que precisam de ajuda e acompanhamento profissional relacionados à saúde mental recebam o suporte adequado para superar as dificuldades e alcançar seus objetivos acadêmicos. A plataforma poderá ser acessada do computador ou celular do estudante devidamente matriculado na instituição e a mesma funciona como uma ponte entre o estudante e o profissional, o aluno acessa a plataforma e preenche o formulário e o profissional recebe esse formulário preenchido e agenda a consulta, facilitando assim o acesso e tornando mais cômodo e menos burocrático, dessa forma eles poderão solicitar o atendimento de qualquer lugar, garantindo assim uma ajuda mais rápida e eficiente. Esse tipo de plataforma é bem comum e existem vários exemplos espalhados pela internet, um desses exemplos é o site Psicólogos São Paulo que possui uma página de agendamento de consultas, o diferencial do sistema proposto é que o mesmo possuirá uma interface intuitiva, amigável e de fácil utilização, simplificando a realização da solicitação de agendamentos e garantindo uma navegação intuitiva, feedback visual adequado e segurança das informações.

2. Requisitos (Sprint 1 - Revisão)

Requisitos obtidos através de entrevista com a cliente e de acordo com os interesses do cliente, visando atender às suas necessidades e expectativas específicas em relação ao processo de agendamento e atendimento do sistema.

2.1. Requisitos funcionais

RF01 – O sistema deve incluir uma página inicial que forneça informações sobre o funcionamento da assistência acadêmica.

RF02 - O sistema deve incluir informações sobre local do atendimento no campus do IFB.

RF03 – O sistema deve incluir um formulário para que os estudantes possam preencher com os dados necessários para o atendimento: nome completo, data de nascimento, e-mail, contato, contato do responsável (caso o estudante for menor de idade), disponibilidade de turno para o acolhimento, curso matriculado, o motivo que o levou a buscar o acolhimento e duas declarações que precisa ser aceita.

RF04 - O sistema deve enviar notificações aos alunos sobre as consultas agendadas e atualizá-los sobre a sua situação em relação aos atendimentos.

RF05 - O sistema deve permitir que a psicóloga agende as consultas, escolhendo data e horários disponíveis.

2.2. Requisitos NÃO funcionais

RNF01 - O sistema deve garantir a confidencialidade e integridade dos dados dos usuários, evitando o acesso não autorizado ou a perda de informações.

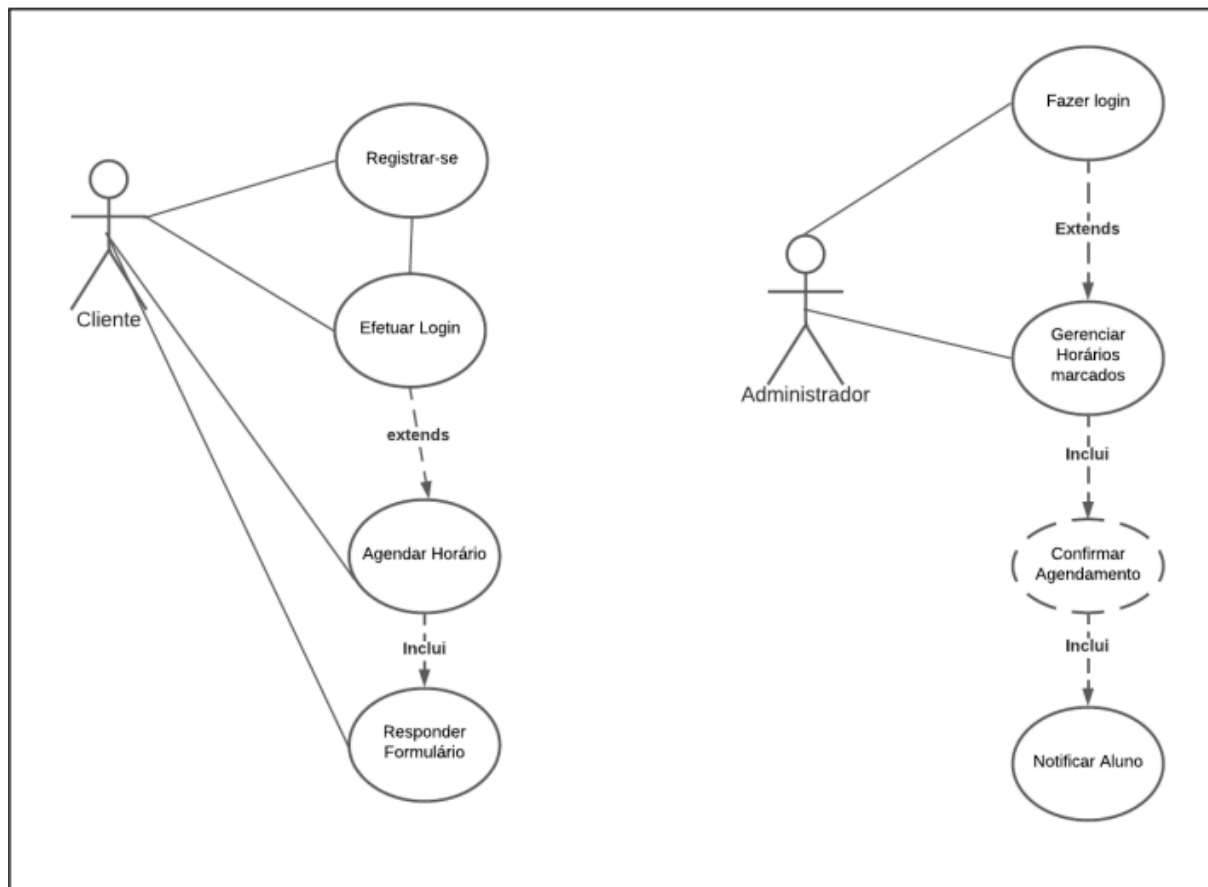
RNF02 - O sistema deve ser responsivo, adaptando-se a diferentes dispositivos, como computadores, tablets e smartphones.

RNF03 - O sistema deve ser intuitivo e fácil de usar ou seja priorizar a experiência do usuário tornando fácil o acesso aos conteúdos presentes na plataforma, com uma interface amigável que permita aos usuários utilizar as funcionalidades do mesmo sem problemas.

RNF04 - O sistema deve seguir os padrões de acessibilidade, de acordo com os quatro princípios WCAG: deve ser perceptível, para que as pessoas possam ver ou ouvir o conteúdo, deve ser operável, sendo possível utilizar o sistema pela digitação e voz, compreensível o conteúdo deve ser de linguagem simples e clara e robusto para que os usuários possam usar diferentes tecnologias assistivas.

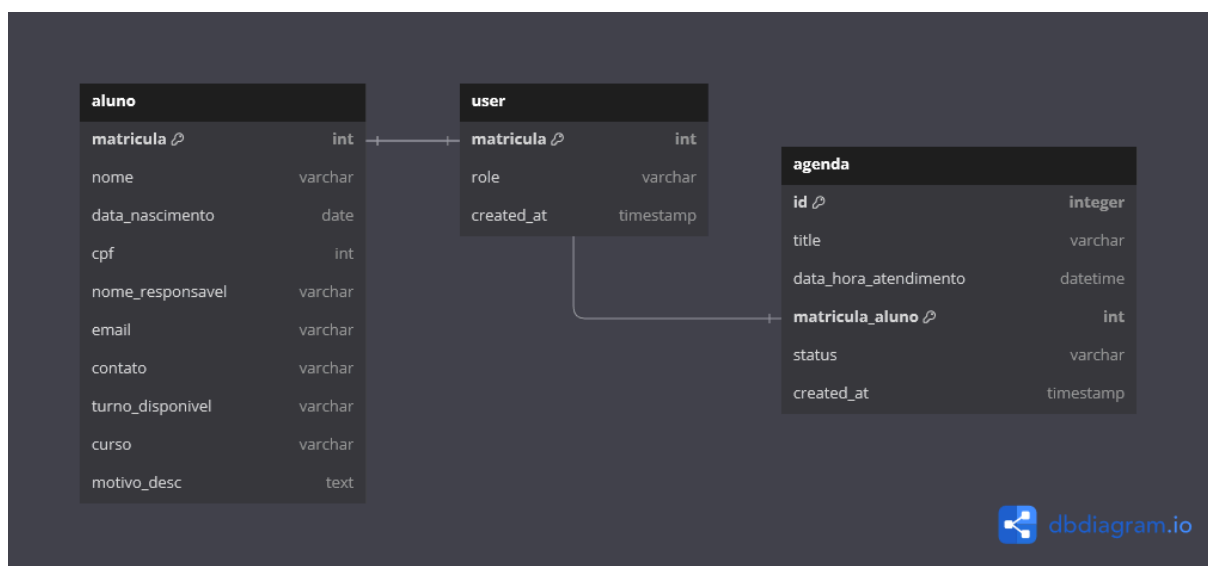
RNF05 - O sistema deve estar disponível e acessível aos usuários durante o horário de funcionamento estabelecido, evitando períodos de inatividade não planejados.

3. Diagrama de casos de uso (Sprint 1 - Revisão)



4. Banco de dados (Sprint 1 e 2 - Revisão)

4.1. Modelo relacional diagramado (Sprint 1)



4.2. Modelo físico do banco de dados (Sprint 2)

DDL, definir qual SGBD será usado, comandos já pensados para o SGBD que será usado.

5. Front-end (Sprint 2)

É esperado nessa entrega uma página desenvolvida. Deve ser incluído no documento imagens das telas desenvolvidas. Caso as telas implementadas estejam diferentes do protótipo no aspecto visual e funcional, descrever o que teve que ser alterado e por quê.

Além disso, sugere-se que a página seja hospedada e disponibilizado o link para testes, contudo a hospedagem da página não é um requisito obrigatório. Pode-se utilizar o GitHub pages, por exemplo, conforme o tutorial disponível [neste link](#).

5.1. Protótipos (Sprint 1 - Revisão)

Uma interface com o usuário é a parte do sistema com a qual os usuários interagem. Incluem as exibições de tela que proporcionam a navegação pelo sistema, as telas e os formulários que capturam dados e os relatórios que o sistema produz (seja em papel, na Web ou por meio de outra mídia).

Fazer a leitura do capítulo 9 do livro [2] que trata do “design da interface com o usuário”.

Os protótipos apresentados aqui são uma orientação para o desenvolvimento do sistema esperado. Abaixo são apresentados os protótipos das funcionalidades:

Figura 1 -

A Figura 1 apresenta a tela ...

Figura 2 - ...

A Figura 2 apresenta a tela ...

5.2. Implementação (Sprint 2)

Neste item, pode-se usar um framework de front-end. Na hipótese de uso de um framework, sugiro algum que o corpo docente domine e/ou que esteja sendo utilizado no semestre atual ou passado: <https://vuejs.org/> etc.

6. Back-end (Sprint 2 e 3)

6.1. Diagrama de classes (Sprint 2)

Incluir classe Data Access Object (DAO) para servir como interface com o banco de dados para a execução de comandos DQL e DML.

6.2. Implementação do back-end (Sprint 3)

Neste item, pode-se usar um framework de back-end com ou sem ORM. Na hipótese de uso de um framework, sugiro algum que o corpo docente domine e/ou que esteja sendo utilizado no semestre atual ou passado: <https://flask.palletsprojects.com/> , <https://www.djangoproject.com/> , <https://spring.io/> etc.

7. Integração front-end e back-end (Sprint 4)

Via *Application Programming Interface* (API), incluindo hospedagem do front-end e back-end.

8. Referências

- [1] Pfleeger, S. L. **Engenharia de software: teoria e prática**. Editora Pearson, 2003. E-book. ISBN: 9788587918314. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/476/epub/0>. Acesso em: 22 out. 2022.
- [2] DENNIS, Alan; WIXOM, Barbara H.; ROTH, Roberta M. **Análise e Projeto de Sistemas**. Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-216-2634-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2634-3/>. Acesso em: 22 out. 2022.
- [3] BAZZI, Cláudio L. **Introdução a banco de dados**. Curitiba: Ed. UTFPR, 2013. e-ISBN: 978-85-7014-114-9. Disponível em: <http://proedu.rnp.br/handle/123456789/1550>. Acesso em: 03 mai. 2023.